

20/09/2022 18:39 - Porto Velho vacinou quase 2,5 mil pessoas com dificuldade de locomoção



A Prefeitura de Porto Velho já levou a imunização contra a covid-19 para a casa de quase 2,5 mil pessoas, desde o início da campanha de vacinação em 2021. O serviço de atendimento domiciliar é ofertado aos moradores da capital e distritos que vivem em áreas descobertas por Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e que possuam dificuldade de locomoção por doença ou deficiência.

A imunização dos acamados em Porto Velho acontece graças ao trabalho das equipes da Divisão de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), compostas por vacinadores, assistente social e enfermeiro. Conforme a gerente de Imunização da Semusa, Elizeth Gomes, o serviço é feito através de solicitação espontânea dos pacientes e familiares.

"Conforme chegam as solicitações, nos programamos, dividindo os atendimentos por região. Por enquanto estamos realizando o serviço de quarta a sexta-feira. Hoje estamos com quase 2,5 mil pessoas que receberam vacinação em casa, não só de acamados, mas de cadeirantes, pessoas com deficiências permanentes, cuidadores e pessoas com dificuldade na mobilidade. A equipe também assiste moradores de linhas e do setor chacareiro", explicou a gerente de Imunização.

O atendimento domiciliar com vacinas contra a covid-19 pode ser agendado pelo telefone e WhatsApp: (69) 99219-3598. Além do imunizante contra a covid, durante as visitas, também são oferecidas as vacinas contra gripe.

DIFICULDADES

Entre os moradores beneficiados com o atendimento domiciliar de vacinação, a idosa Maria Isabel, que é cadeirante há 4 anos devido complicações de diabetes, recebeu as 4 doses do imunizante contra a covid em sua casa. A idosa vive aos cuidados da neta Andreia Ferreira dos Santos, 32 anos, que é mãe de três crianças pequenas e que por estar responsável por tomar conta da avó, também não pôde se deslocar de casa para receber a imunização, e por isso também recebeu a vacina em sua residência.

"Tenho criança pequena e por isso fica difícil sair, ainda mais com a minha avó que tem dificuldade de se locomover. Nós não temos carro, o que torna ainda mais difícil sair de casa. Durante a pandemia, a nossa segurança foi conseguir receber as vacinas em casa", disse a neta.

Além da imunização, durante as visitas, os pacientes ou familiares também são orientados quanto a outros serviços disponibilizados pela Semusa. As informações mais comuns estão relacionadas aos atendimentos em unidades de saúde, programa de fraldas descartáveis, medicamentos, fisioterapia e especialidades médicas.

"A gente não só leva a vacinação, mas leva informação e orientações. Quando a gente chega numa casa para imunizar o acamado, vemos que também tem aquele cuidador que não pode sair de casa. Não custa nada a gente fazer a imunização desse cuidador também. Além disso, aproveitamos o momento para dar orientações quanto a higiene do acamado e quanto aos serviços ofertados pela prefeitura", falou a coordenadora da equipe de imunização de acamados e assistente social da Semusa, Glaucilene Soares.

QUARTA DOSE

Conforme o Vacinômetro da Prefeitura, 403 mil pessoas receberam a primeira dose de imunizantes contra a covid, e apenas 49 mil completaram o esquema vacinal com a 4ª dose, também chamada de 2º reforço. A baixa procura pela dose levanta o alerta das equipes de imunização, principalmente por pessoas com comorbidades.

"Nós percebemos a diminuição da procura da imunização com a 4ª dose dos acamados. Por isso, nós estamos entrando em contato com os moradores através dos dados do Sistema Nacional de Imunização, avisando que já está próximo a data de vacinação e agendamos o dia da visita", falou Glaucilene Soares.

SALA MÓVEL

A Divisão de Imunização da Semusa também conta com o serviço itinerante de vacinas, através da Sala Móvel. A partir deste serviço,

empresas e instituições podem solicitar uma equipe para realizar a imunização de seus colaboradores. A solicitação pode ser enviada ao e-mail: semusavacina@gmail.com

Fonte: PMPV

Notícias RO